

---

**Grazziotin  
Financeira S.A. -  
Crédito, Financiamento  
e Investimentos**

*Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2024  
e relatório do auditor independente*



Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, apresentamos os resultados alcançados e as principais iniciativas desenvolvidas no ano de 2024.

### MENSAGEM DA **ADMINISTRAÇÃO:**

A Grazziotin Financeira S.A. - CFI iniciou suas atividades em 2004, autorizada pelo órgão regulador, com o propósito de fortalecer os resultados do Grupo Grazziotin e ampliar o acesso ao crédito para seus clientes. Ao longo dos anos, consolidou-se como um pilar estratégico para a sustentabilidade e o crescimento do Grupo, atuando de maneira diligente e alinhada às melhores práticas do setor financeiro.

A Financeira desempenha um papel fundamental na facilitação do crédito aos clientes do grupo, por meio do financiamento de vendas no varejo e da concessão de empréstimos pessoais. Este último é disponibilizado exclusivamente a clientes da controladora que apresentem um histórico de relacionamento satisfatório, em conformidade com os critérios estabelecidos na política de crédito da companhia e as condições do mercado financeiro. Dessa forma, a empresa assegura que a concessão de crédito ocorra de maneira prudente, responsável e sustentável.

Cabe ressaltar que as operações da Financeira estão diretamente vinculadas às redes de varejo da Grazziotin S.A. (correspondente bancário).

## INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

Os correspondentes bancários contratados pela Financeira (compostos pelas lojas da Grazziotin SA) estão localizados nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

A sede da instituição está localizada na cidade gaúcha de Passo Fundo.

## CORRESPONDENTES POR ESTADO

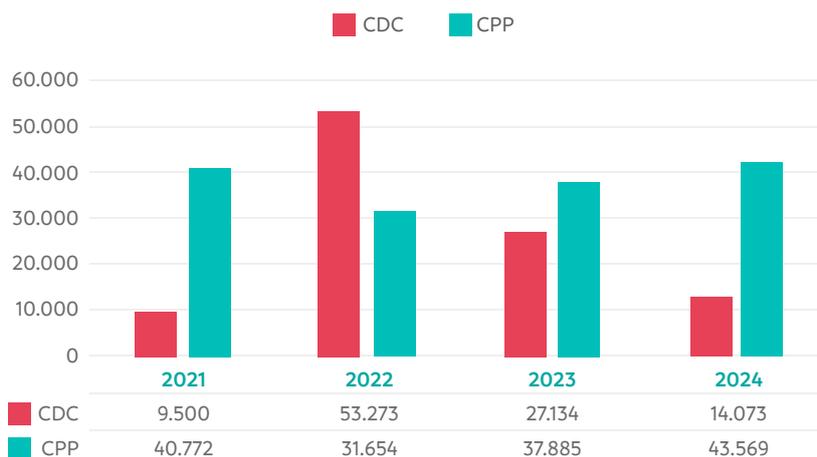
PR 30

SC 36

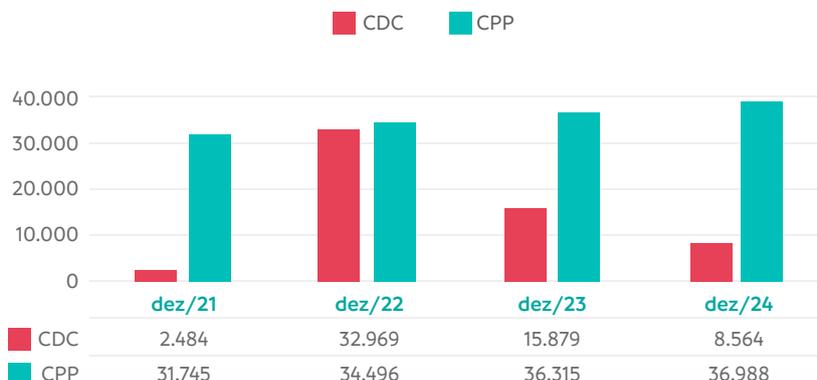
RS 290

\*TOTAL: 356

## VALORES FINANCIADOS (em R\$ X1.000)



## COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA (em R\$ X1.000)



## INADIMPLÊNCIA

Os índices de inadimplência apresentaram melhora no exercício 2024, refletindo diretamente em:

- Redução das perdas financeiras na ordem de 28%;
- Maior rentabilidade das operações;
- Menor risco de superendividamento dos clientes, uma vez que seus compromissos estão sendo honrados.

Em 2024, as safras de financiamento demonstraram desempenho satisfatório, apontando para uma evolução contínua dos índices. Esse cenário reflete os esforços constantes da Grazziotin Financeira na otimização de processos.

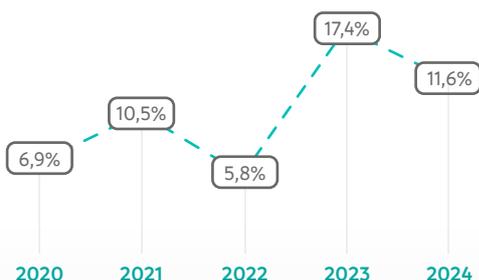
Ao longo dos anos, a instituição tem investido continuamente no aprimoramento de suas práticas e procedimentos, visando maior eficiência operacional e segurança nas operações de crédito. O uso de tecnologia e análise de dados tem sido um diferencial na otimização dos processos de concessão e gestão de crédito, permitindo decisões mais ágeis e assertivas, alinhadas às necessidades do mercado e ao perfil dos clientes.

O acompanhamento do índice de recuperabilidade de crédito tem sido uma constante nos trabalhos da instituição, impulsionando a busca contínua por melhorias na gestão da inadimplência. Em 2024, alcançamos 18,7% de recuperabilidade sobre as baixas para perdas, um avanço expressivo em relação aos 5,6% do exercício anterior. Esse crescimento evidencia a eficácia das estratégias implementadas e reforça nosso compromisso com a maximização dos resultados na recuperação de crédito.

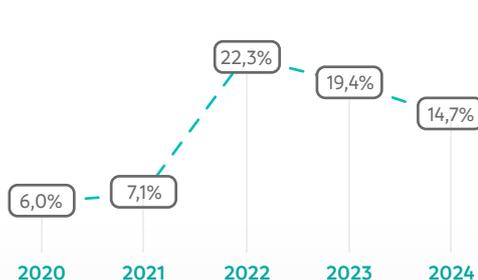
Dessa forma, a Grazziotin Financeira reafirma seu compromisso com a solidez financeira, a sustentabilidade dos negócios e a excelência no relacionamento com seus clientes.

A inadimplência abaixo apresentada refere-se as parcelas inadimplidas, com vencimento superior a 180 dias.

### INADIMPLÊNCIA CDC



### INADIMPLÊNCIA CPP



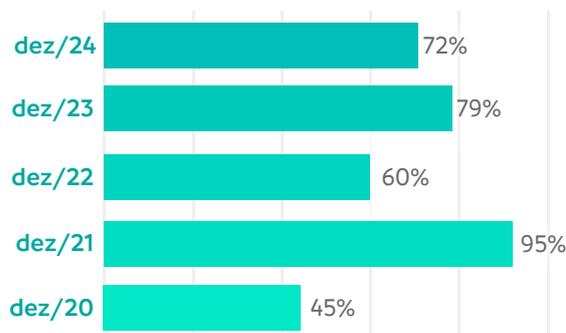
## GERENCIAMENTO DE RISCO

A presença de mercado e continuidade dos negócios da Grazziotin Financeira são assegurados pela adoção de uma abordagem proativa na identificação e mitigação de riscos, o que de forma sistêmica e contínua reflete também no equilíbrio financeiro e posicionamento de mercado da instituição.

O gerenciamento de riscos segue as diretrizes da Resolução nº 4.557/2017, que estabelece a estruturação de políticas e diretrizes para a atividade, em conformidade com os preceitos do Acordo de Basileia II.

Em relação ao risco de capital, a empresa busca manter um equilíbrio entre os ativos ponderados pelo risco e o patrimônio de referência, garantindo índices satisfatórios. Esse desempenho permite um planejamento estratégico sustentável, possibilitando crescimento conforme as condições do mercado financeiro.

### BASILÉIA



No 4ºT/24, a instituição implementou um novo sistema de backoffice. A iniciativa visa aumentar a eficiência operacional e garantir conformidade com as normativas do órgão regulador que vigoram em 2025.

Com um modelo de negócios sólido e uma gestão criteriosa dos riscos financeiros e operacionais, a instituição está bem posicionada para enfrentar desafios futuros e explorar novas oportunidades, sempre priorizando a solidez financeira e a eficiência na gestão dos riscos.

### Impactos estimados da adoção da Resolução 4.966/21 e demais normas relacionadas

A adoção da Resolução CMN nº 4.966/21 e normas relacionadas pela Grazziotin Financeira, envolve uma transição significativa em suas práticas contábeis, especialmente no que diz respeito ao reconhecimento e classificação de instrumentos financeiros e provisões para perdas esperadas. As principais etapas do processo de implementação ocorreram em 2024 e incluem avaliações de ativos, modelagem de perdas, desenvolvimento de sistemas e análise dos impactos financeiros.

**Principais Impactos Esperados:****• Provisão para Perda Esperada:**

Espera-se um aumento na provisão para perdas esperadas, com um impacto de até 4,45% sobre a carteira de crédito. Este aumento afetará diretamente os resultados de 2025.

**• Impacto no Patrimônio Líquido:**

A transição resultará em uma redução de 6,19% no patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais. A alteração no patrimônio será escalonada ao longo dos anos até 2028.

**• Mudanças no COSIF:**

O Banco Central reformulou o Plano Contábil do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), com novos critérios de classificação contábil, impactando a estrutura e as rubricas contábeis das instituições financeiras.

**• Metodologia de Provisões:**

A transição para a metodologia de perdas esperadas implica em uma revisão dos critérios de provisões, com pisos regulatórios progressivos até 2028.

**• Índice de Basileia:**

O aumento nas provisões impactará o Índice de Basileia, e a instituição implementará ajustes graduais conforme as novas exigências de capital e provisões.

**Estratégia de Diluição:**

A Financeira planeja mitigar os impactos do aumento das provisões revisando a precificação das novas operações de crédito em 2025.

Em resumo, a transição para a Resolução CMN nº 4.966/21 e suas normativas relacionadas exigirá ajustes na gestão de provisões e na estrutura contábil da instituição, com impactos financeiros diretos no patrimônio líquido e no resultado de 2025.

Ao longo do período de transição, os efeitos da aplicação progressiva serão refletidos nas demonstrações financeiras em conformidade com os percentuais definidos, reduzindo gradualmente a influência do ajuste inicial sobre o patrimônio líquido.

\*Demonstrações numéricas relacionadas constam na nota explicativa 20.

## GOVERNANÇA E COMPLIANCE

A Grazziotin Financeira adota padrões de governança corporativa e compliance consistentes, garantindo que suas operações sejam conduzidas com transparência e integridade. A instituição mantém uma gestão estratégica alinhada às melhores práticas do setor, reforçando seu compromisso com a sustentabilidade dos negócios e a excelência no relacionamento com clientes.

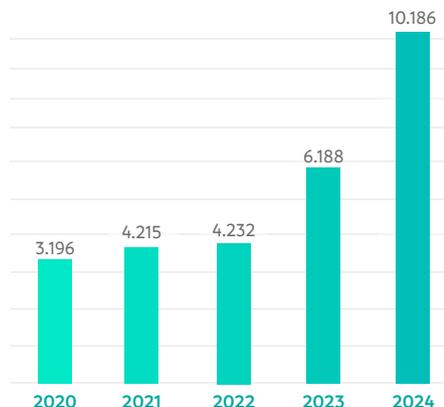
A Financeira atua em sintonia com a Grazziotin S.A. (controladora indireta) por meio de comitês que abordam temas essenciais como LGPD, crédito, cobrança e gestão de riscos. Além disso, investe continuamente na melhoria de processos, incentivando o uso de tecnologia, promovendo eficiência operacional e segurança nas operações de crédito. O uso de análise de dados permite decisões mais ágeis e assertivas, alinhadas às necessidades do mercado e ao perfil dos clientes.

A adesão às boas práticas do setor contribui diretamente para a solidez financeira da empresa e para o fortalecimento de sua posição estratégica dentro do Grupo Grazziotin.

## RESULTADOS FINANCEIROS

Em 2024, a Grazziotin Financeira S.A. - CFI registrou resultado positivo em sua operação, sustentando os patamares de crescimento previstos e fortalecendo sua solidez financeira.

### RESULTADO LÍQUIDO



### Passo Fundo, 14 de março de 2025

renata@grazziotin.com.br



renata grazziotin

D4Sign

**RENATA GRAZZIOTIN**  
Diretora Presidente  
renata@grazziotin.com.br

matias@grazziotin.com.br



Matias Grazziotin

D4Sign

**MATIAS GRAZZIOTIN**  
Diretor Executivo  
matias@grazziotin.com.br

narcus@grazziotin.com.br



Marcus grazziotin

D4Sign

**MARCUS GRAZZIOTIN**  
Diretor Vice-Presidente  
marcus@grazziotin.com.br

rudineia.depaula@grazziotin.com.br



Rudineia Giaretta de Paula

D4Sign

**RUDINEIA GIARETTA DE PAULA**  
Contadora CRC 067723-RS  
rudineia.depaula@grazziotin.com.br



## ***Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras***

Aos Administradores e Acionistas  
Grazziotin Financeira S.A. - Crédito,  
Financiamento e Investimentos

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras da Grazziotin Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Instituição em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

---

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Graziotin Financeira S.A. - Crédito,  
Financiamento e Investimentos

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.



Grazziotin Financeira S.A. - Crédito,  
Financiamento e Investimentos

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 14 de março de 2025

A handwritten signature in black ink that reads 'Priscilla Matheus Cooper'.

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/F-6

Rafael Biedermann Mariante  
Contador CRC 1SP243373/O-0

## Grazziotin Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

### Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	4	<u>2.440</u>	<u>3.158</u>
<b>Instrumentos financeiros</b>		<b>37.390</b>	<b>39.823</b>
<b>Operações de crédito</b>		<b>37.390</b>	<b>39.823</b>
Operações de crédito	5.a	45.552	52.194
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		<u>(8.162)</u>	<u>(12.371)</u>
Ativo fiscal diferido	10.b	<u>1.220</u>	<u>1.658</u>
Outros ativos	6	<u>1.343</u>	<u>1.581</u>
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>42.393</b>	<b>46.220</b>
Ativo permanente		<u>141</u>	<u>9</u>
<b>Total do ativo</b>		<b><u>42.534</u></b>	<b><u>46.229</u></b>

	Nota	31/12/2024	31/12/2023
<b>Depósitos e demais instrumentos financeiros</b>		<b><u>-</u></b>	<b><u>2.548</u></b>
<b>Recursos de aceites cambiais</b>		<b>-</b>	<b>2.548</b>
Recursos de aceites cambiais	7	<u>-</u>	<u>2.548</u>
<b>Outros passivos</b>		<b>10.485</b>	<b>9.387</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		26	19
Fiscais e previdenciárias		1.837	829
Dividendos a pagar		2.419	1.493
Provisões para contingências	16	78	30
Outras obrigações - diversas	8	<u>6.125</u>	<u>7.016</u>
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>10.485</b>	<b>11.936</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	9	<b>32.049</b>	<b>34.293</b>
Capital Social		18.000	18.000
Reserva legal		3.019	2.510
Reserva estatutária		<u>11.030</u>	<u>13.783</u>
<b>Total do passivo</b>		<b><u>42.534</u></b>	<b><u>46.229</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Graziotin Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

## Demonstrações do resultado

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	2024		2023
		2º Semestre	Exercício	Exercício
<b>Receitas de intermediação financeira</b>	<b>11</b>	<b>21.655</b>	<b>40.387</b>	<b>40.562</b>
Operações de crédito		21.655	40.387	40.562
<b>Despesas de intermediação financeira</b>		<b>(4.878)</b>	<b>(11.019)</b>	<b>(19.045)</b>
Operações de captação no mercado	<b>15</b>	(267)	(512)	(3.221)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(4.597)	(10.458)	(15.795)
Provisão para contingências		(14)	(49)	(30)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>16.777</b>	<b>29.368</b>	<b>21.517</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(6.751)</b>	<b>(13.214)</b>	<b>(12.436)</b>
Receita de prestação de serviços		510	1.020	1.035
Remuneração dos administradores	<b>15</b>	(895)	(1.849)	(1.646)
Despesas de pessoal		(572)	(1.242)	(1.223)
Outras despesas administrativas	<b>13</b>	(1.456)	(2.583)	(2.161)
Despesas comerciais	<b>13</b>	(4.062)	(7.951)	(7.289)
Despesas tributárias	<b>14</b>	(1.075)	(2.017)	(1.944)
Outras receitas operacionais	<b>12</b>	799	1.408	793
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>		<b>10.026</b>	<b>16.154</b>	<b>9.081</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(3.780)</b>	<b>(5.968)</b>	<b>(2.894)</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	<b>10.a</b>	(3.669)	(5.530)	(1.884)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>10.b</b>	(111)	(438)	(1.010)
<b>Lucro líquido do período/exercício</b>		<b>6.246</b>	<b>10.186</b>	<b>6.188</b>
<b>Quantidade de ações do capital social</b>		200.000	200.000	200.000
<b>Lucro líquido por ação em reais</b>		31,2300	50,9300	30,9382

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Grazziotin Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total	
		Capital social	Reserva legal			Reserva estatutária
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>9</b>	<b>18.000</b>	<b>2.201</b>	<b>9.386</b>	<b>-</b>	<b>29.587</b>
Lucro líquido do período/exercício		-	-	-	6.188	6.188
Destinações:						
Constituição de reserva legal		-	310	-	(310)	-
Reserva estatutária		-	-	4.385	(4.385)	-
Dividendos propostos		-	-	-	(1.493)	(1.493)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>9</b>	<b>18.000</b>	<b>2.511</b>	<b>13.771</b>	<b>-</b>	<b>34.282</b>
Lucro líquido do período/exercício					10.186	10.186
Destinações:						
Constituição de reserva legal			508		(508)	-
Reserva estatutária				7.259	(7.259)	-
Dividendos adicionais pagos				(10.000)		(10.000)
Dividendos propostos					(2.419)	(2.419)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>9</b>	<b>18.000</b>	<b>3.019</b>	<b>11.030</b>	<b>-</b>	<b>32.049</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2024</b>	<b>9</b>	<b>18.000</b>	<b>2.707</b>	<b>6.580</b>	<b>-</b>	<b>27.287</b>
Lucro líquido do período/exercício					6.246	6.246
Destinações:						
Constituição de reserva legal			312		(312)	(0)
Reserva estatutária				4.450	(4.450)	-
Dividendos adicionais pagos						-
Dividendos propostos					(1.483)	(1.483)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>9</b>	<b>18.000</b>	<b>3.019</b>	<b>11.030</b>	<b>-</b>	<b>32.049</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Grazziotin Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

### Demonstrações do resultado abrangente

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

*(Em milhares de Reais)*

	2024		2023
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Lucro líquido do período/exercício	6.246	10.186	6.188
Resultado abrangente total	<b>6.246</b>	<b>10.186</b>	<b>6.188</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Graziotin Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos

## Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Semestre findo em 31 de dezembro de 2024 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	2024		2023
	2º Semestre	Exercício	Exercício
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro líquido do período/exercício</b>	<b>6.246</b>	<b>10.186</b>	<b>6.188</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:</b>	<b>8.407</b>	<b>16.503</b>	<b>18.720</b>
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	4.597	10.458	15.795
Provisão para contingências	14	49	30
Imposto de renda e contribuição social	3.669	5.530	1.884
Imposto de renda e contribuição social diferidos	111	438	1.010
Depreciações e amortizações	16	28	2
<b>Resultado líquido ajustado</b>	<b>14.653</b>	<b>26.689</b>	<b>24.908</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(17.292)</b>	<b>(15.755)</b>	<b>(22.932)</b>
Redução em operações de crédito	(5.441)	(8.027)	(2.140)
Redução em outros créditos	(89)	236	(627)
Redução em recursos de aceites cambiais	(8.188)	(2.548)	(24.689)
Aumento/redução em outras obrigações	(6.296)	(10.023)	2.309
Imposto de renda e contribuição social pagos	2.722	4.607	2.215
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(2.639)</b>	<b>10.934</b>	<b>1.976</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de imobilizado de uso	(10)	(159)	(2)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(10)</b>	<b>(159)</b>	<b>(2)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Pagamento de dividendos	-	(11.493)	(1.017)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>(11.493)</b>	<b>(1.017)</b>
<b>Aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(2.649)</b>	<b>(718)</b>	<b>957</b>
No início do período	5.089	3.158	2.201
No fim do período	2.440	2.440	3.158
<b>Aumento no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(2.649)</b>	<b>(718)</b>	<b>957</b>
<b>Informações complementares sobre o fluxo de caixa (principalmente atividades operacionais)</b>			
Juros Recebidos	1.216	2.483	3.429
Juros Pagos	267	512	3.221

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

A Grazziotin Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos (“Financeira”) instituição financeira privada nacional, com sede em Passo Fundo, Estado do Rio Grande do Sul, foi constituída em 2004 e está autorizada a operar com financiamento de operações de compra a prazo, de operações de crédito pessoal, financiamento e investimento. Sua constituição, formalizada em Ata de Assembleia Geral de Constituição, e recebeu autorização em 30/06/2003 pelo Banco Central do Brasil (BCB) para realizar todas e quaisquer operações de crédito, financiamento e investimento. A acionista Trevi Participações Ltda. é sua controladora e possui 99,99% das ações.

As atividades operacionais da Financeira têm o intuito de oferecer aos clientes das lojas do Grupo Grazziotin, financiamento através do Crédito Direto ao Consumidor (CDC) e Crédito Pessoal, atendendo as necessidades financeiras dos clientes.

### **2 Base de apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da Grazziotin Financeira S.A. - Crédito, Financiamentos e Investimentos (“Financeira”) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e as normas emitidas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN e pelo Banco Central do Brasil, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional), Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), Resolução CMN nº 4.818/2020 e Resolução BCB nº 2/2020, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09.

A administração declara que preparou as demonstrações financeiras no pressuposto de continuidade dos negócios e que as divulgações realizadas evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

Em 14 de Março de 2025, as demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela Administração, bem como, foi autorizada a divulgação a partir dessa data.

### **3 Principais políticas contábeis materiais**

#### **a. Moeda funcional**

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Financeira. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**b. Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações financeiras da Financeira incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, outras provisões e projeções de realização de créditos tributários. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. A Financeira revisa as estimativas e as premissas referente as provisões de contingências pelo menos trimestralmente E efetua a revisão das provisões de perda com crédito e créditos tributários mensalmente.

**c. Apuração de resultados**

As receitas e despesas foram reconhecidas pelo regime de competência.

**d. Caixa e equivalentes a caixa**

O valor apresentado como caixa e equivalentes a caixa corresponde a ativos de alta liquidez, risco insignificante de mudança de valor e prazo de vencimento de no máximo 90 dias, contados da data de aquisição. São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Dessa forma, o valor contábil se aproxima de seu valor justo.

**e. Operações de crédito**

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e as despesas correspondentes a períodos futuros são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas estão atualizadas até a data do balanço.

As rendas das operações de crédito vencidas igual ou superior a 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

**f. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

As operações estão classificadas de acordo com as características de garantia e os valores individuais envolvidos, e a constituição da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito foi definida para cobrir eventuais perdas e leva em consideração os riscos específicos e globais da carteira, utilizando para isso os limites máximos de cada nível de risco, estabelecidos pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999 do CMN. Como demonstrado na tabela abaixo:

Classe de Risco	Provisão Mínima %	Provisão Máxima %
A	0,50%	0,99%
B	1,00%	2,99%
C	3,00%	9,99%
D	10,00%	29,99%
E	30,00%	49,99%
F	50,00%	69,99%
G	70,00%	99,99%
H	100%	100%

A Financeira adota o previsto no Art. 5º da Resolução 2.682/99 para fins de alocação de rating inicial nas operações de crédito considerando o montante da transação ser inferior a R\$ 50:

As baixas de operações de crédito contra prejuízo (*write-offs*) são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no *rating* "H", desde que apresentem atraso superior a 180 dias. O controle das operações de crédito baixadas para prejuízo ocorre em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos, não sendo registrados posteriormente.

Os juros referentes às operações de crédito em dia e vencidas até o 59º dia são contabilizados no resultado do período e, operações vencidas a partir do 60º dia ou renegociadas, os juros somente serão apropriados ao resultado quando forem efetivamente recebidos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas quando da data da renegociação. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível "H". Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A Financeira não considera, para nenhuma modalidade de crédito, a contagem em dobro para os contratos com prazos vencidos superiores a 36 meses, conforme permitido pela Resolução CMN nº 2.682/99.

**g. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

Os ativos imobilizados e intangíveis com vida útil definida são avaliados, anualmente, a fim de identificar indicativos de *impairment*, caso seja constatado algum indício de desvalorização os ativos são submetidos ao teste de *impairment*. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida são submetidos ao teste de *impairment*, anualmente, independentemente de apresentarem indicativos de desvalorização.

A revisão do valor recuperável compreende uma comparação do valor contábil do ativo ou da unidade geradora de caixa com o seu valor recuperável. O valor recuperável é definido como o maior entre o valor justo do ativo líquido dos custos de venda e seu valor em uso.

**h. Tributos**

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	15%
PIS/PASEP	0,65%
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	4%
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN)	2.2% e 4.2%

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporariamente indedutíveis, prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social. As alíquotas aplicáveis são de 15% para a contribuição social e de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) para imposto de renda sobre o lucro tributável apurado no período, ajustado por diferenças permanentes e temporárias. A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas e pela geração de lucros tributáveis, observando, para prejuízo fiscal e base negativa, o limite de 30% do lucro real do período-base. Esses créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnico e as análises realizadas pela Administração.

**i. Ativos e passivos contingentes**

De acordo com a Resolução nº 3.823/2009 do CMN:

- **Ativos contingentes** - São reconhecidos apenas quando da existência de evidências que assegurem sua realização.
- **Passivos contingentes** - São representados por obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros. A Financeira reconhece a provisão levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões, as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação.

- Obrigações legais decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras.

**j. Resultado recorrente e/ou não recorrente**

A Financeira considera como recorrentes os resultados oriundos das operações realizadas de acordo com o objeto social da Financeira, considerando seu Estatuto Social. Além disto, a Administração considera como não recorrentes os resultados que não estejam relacionados ou estejam relacionados incidentalmente com as atividades típicas da Financeira e resultados que não estejam previstos para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Para os exercícios de 2024 e 2023, o resultado da Financeira foi obtido exclusivamente com base em resultados recorrentes.

**k. Impactos dos eventos climáticos**

Em resposta ao evento climático que atingiu o Estado do Rio Grande do Sul em maio de 2024, o Banco Central do Brasil publicou a Resolução CMN nº 5.133 em 13 de maio de 2024. Esta resolução estabelece critérios temporários para a reestruturação de operações de crédito, visando o gerenciamento do risco de crédito durante o período de 1º de maio de 2024 a 31 de dezembro de 2024.

A Grazziotin Financeira realizou uma análise detalhada das localidades afetadas, onde se encontram seus correspondentes bancários (lojas do Grupo Grazziotin). O estudo revelou que, embora os correspondentes tenham sido impactados, eles rapidamente retomaram suas atividades e que o impacto não foi significativo o suficiente para justificar a implementação das medidas previstas na Resolução.

A Grazziotin Financeira optou por ajustar as condições de concessão de crédito para os correspondentes bancários afetados, com o objetivo de preservar as operações e assegurar a continuidade dos serviços sem a necessidade de medidas mais abrangentes.

## 4 Caixa e equivalente de caixa

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Disponibilidades (a)	<u>2.440</u>	<u>3.158</u>
<b>Total</b>	<b><u>2.440</u></b>	<b><u>3.158</u></b>

(a) Disponibilidades são representadas por contas correntes.

## 5 Operações de crédito

As operações de crédito são compostas de empréstimos e financiamentos concedidos a pessoas físicas, decorrentes de operações de aquisições de mercadorias através de CDC. Essas operações estão classificadas de acordo com o previsto na Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999 do CMN, em função das características de garantia e dos valores individuais envolvidos.

### a. Composição da carteira de crédito por segmento

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Empréstimos – Crédito Pessoal	36.988	36.315
Financiamento – Crédito Direto ao Consumidor	8.564	15.879
<b>Total</b>	<b><u>45.552</u></b>	<b><u>52.194</u></b>
Circulante	34.121	41.067
Realizável a longo prazo	<u>11.431</u>	<u>11.127</u>
<b>Total</b>	<b><u>45.552</u></b>	<b><u>52.194</u></b>

### b. Composição da carteira de crédito por tipo de cliente e atividade econômica

A carteira de crédito da Grazziotin Financeira é composta apenas por pessoas físicas.

### c. Composição da carteira por faixas e vencimento

As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:

<b>Vencimento</b>	<b>CPP</b>	<b>CDC</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>CPP</b>	<b>CDC</b>	<b>31/12/2023</b>
Vencidos	6.677	1.382	8.059	6.822	5.338	12.160
A Vencer						
Até 3 meses	13.519	4.038	17.557	12.996	6.686	19.682
De 3 a 12 meses	15.431	3.144	18.575	15.193	3.855	19.048
Acima de 12 meses	1.361	-	1.361	1.304	-	1.304
<b>Total da carteira</b>	<b><u>36.988</u></b>	<b><u>8.564</u></b>	<b><u>45.552</u></b>	<b><u>36.315</u></b>	<b><u>15.879</u></b>	<b><u>52.194</u></b>

**d. Composição da carteira de crédito por nível de risco**

<b>Provisão em 2024</b>								
(Resolução n ° 2.682/99)								
Nível	Empréstimos CPP	Financiamento CDC	Total	%				
				Mínimo	em R\$ Mil	% Adicional (i)	em R\$ Mil	31/12/2024
A	26.213	6.332	32.545	0,50%	163	0,49%	159	322
B	1.640	504	2.144	1,00%	21	1,99%	43	65
C	1.240	256	1.496	3,00%	45	6,99%	105	150
D	985	206	1.191	10,00%	119	19,99%	238	357
E	1.020	198	1.218	30,00%	365	19,99%	244	609
F	822	176	998	50,00%	499	19,99%	200	699
G	715	133	848	70,00%	594	29,99%	254	848
H	4.353	759	5.112	100,00%	5.112	0,00%	-	5.112
<b>Total</b>	<b>36.988</b>	<b>8.564</b>	<b>45.552</b>		<b>6.919</b>		<b>1.243</b>	<b>8.162</b>

<b>Provisão em 2023</b>								
(Resolução n ° 2.682/99)								
Nível	Empréstimos CPP	Financiamento CDC	Total	%				
				Mínimo	em R\$ Mil	% Adicional (i)	em R\$ Mil	31/12/2023
A	24.873	8.887	33.760	0,50%	168	0,49%	164	332
B	1.887	871	2.758	1,00%	27	1,99%	54	81
C	1.292	497	1.789	3,00%	53	6,99%	125	178
D	948	419	1.367	10,00%	136	19,99%	282	418
E	972	464	1.436	30,00%	428	19,99%	306	734
F	912	503	1.415	50,00%	703	19,99%	307	1.010
G	792	502	1.294	70,00%	899	29,99%	406	1.305
H	4.639	3.736	8.375	100,00%	8.313	0,00%	-	8.313
<b>Total</b>	<b>36.315</b>	<b>15.879</b>	<b>52.194</b>		<b>10.727</b>		<b>1.644</b>	<b>12.371</b>

(i) A partir do mês outubro de 2021 a Financeira passou a adotar os limites máximos de provisão para crédito de liquidação duvidosa constantes na Resolução 2.682/99.

**e. Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito**

	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	12.371	13.988
Constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	12.870	15.795
Créditos baixados contra prejuízo (a)	<u>(17.079)</u>	<u>(17.412)</u>
Saldo final	<u>8.162</u>	<u>12.371</u>

- (a) Os créditos baixados contra prejuízos obedecem às práticas contábeis descritas na Nota Explicativa n° 3.g. No exercício de 2024 foram recuperados R\$2.746 (R\$ 929 em 31 de dezembro de 2023) dos valores baixados como prejuízo. A Financeira iniciou em novembro de 2022 um projeto de renegociação, para títulos com atraso maior de 61 dias, este processo vem sendo avaliado no que se refere a viabilidade e lucratividade a cada três meses. A recuperação dos créditos em prejuízo está demonstrada na nota explicativa 12.

## f. Concentração da carteira de crédito

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Dez maiores devedores	65	62
Percentual do total da carteira de operações de crédito	0,14%	0,12%
Cinquenta maiores devedores seguintes	256	232
Percentual do total da carteira de operações de crédito	0,56%	0,44%

## 6 Outros ativos

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Devedores diversos - País (a)	1.315	1.573
Impostos a recuperar	23	6
Adiantamentos a funcionários e fornecedores	5	2
<b>Total - Circulante</b>	<b><u>1.343</u></b>	<b><u>1.581</u></b>

- (a) O valor de devedores diversos país refere-se a valores nas operações de empréstimos e financiamentos com a controladora indireta Grazziotin S.A. apresentados na nota explicativa 19.

## 7 Recursos com aceites cambiais

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
A vencer de 1 a 3 anos (a)	-	2.548
<b>Total – Circulante</b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>2.548</u></b>

- a) Referem-se a valores aplicados pela controladora indireta Grazziotin S.A mediante aquisição de letras de câmbio. Essas operações não têm restrição de resgate antecipado. As taxas pactuadas nestas operações são de 130% do Depósito Interfinanceiro (DI).

## 8 Outras obrigações – Diversas

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Credores diversos - País (a)	3.339	3.825
Credores diversos - Outros	2.628	3.072
Provisão para pagamentos a efetuar (b)	67	30
Obrigações trabalhistas	91	119
<b>Total - Circulante</b>	<b><u>6.125</u></b>	<b><u>7.046</u></b>

- (a) O valor de credores diversos país refere-se a valores com a venda de operações de créditos e financiamentos realizados pela controladora indireta Grazziotin S.A nas lojas do grupo. Valores apresentados na nota explicativa 19.
- (b) Refere-se a pagamentos a fornecedores a vencer nos próximos 30 dias.

## 9 Patrimônio líquido

### Capital social

O capital social subscrito e integralizado no valor de R\$ 18.000 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 18.000 em 31 de dezembro de 2023), está representado por 200.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal de acionistas domiciliados no País.

### Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

### Reserva estatutária

É constituída conforme estatuto social onde não poderá exceder 80% do capital social e tem por finalidade o financiamento do capital de giro da Companhia.

### Dividendos

Conforme o parágrafo quarto, do art. 19, do estatuto, é assegurada a distribuição de dividendos obrigatórios de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, no mínimo, ajustado nos termos do art. 202, da Lei nº 6.404/76 alterada pela lei 10.303/01.

Os dividendos foram assim pagos:

	2º Sem. 2024	31/12/2024	31/12/2023
Dividendos pagos a Trevi Participações Ltda referentes ao exercício anterior	-	1.493	1.017
Dividendos adicionais pagos a Trevi Participações Ltda referentes ao exercício anterior	-	10.000	-
<b>TOTAL</b>	<b>-</b>	<b>11.493</b>	<b>1.017</b>

Demonstração do cálculo dos dividendos:

	2º Sem. 2024	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	6.246	10.186	6.188
(-) Reserva legal	(312)	(508)	(310)
<b>Base de cálculo dos dividendos</b>	<b>5.934</b>	<b>9.678</b>	<b>5.878</b>
Dividendos mínimos obrigatórios propostos	1.483	2.419	1.470
Dividendos complementares propostos	-	-	23
<b>Total de dividendos</b>	<b>1.483</b>	<b>2.419</b>	<b>1.493</b>

## 10 Imposto de renda e contribuição social

Demonstramos, abaixo, a apuração do imposto de renda e da contribuição social para exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

**a. Imposto de renda e contribuição social correntes**

Reconciliação entre a alíquota nominal do imposto de renda e da contribuição social e a alíquota efetiva:

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>16.154</b>	<b>9.081</b>
<b>Efeito das adições e das exclusões no cálculo dos tributos</b>	<b>(1.668)</b>	<b>(1.874)</b>
Diferenças temporárias de provisões	17.941	25.648
(-) Exclusões por perdas fiscais	(19.609)	(27.522)
<b>Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>14.486</b>	<b>7.207</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social – Corrente</b>	<b>(5.530)</b>	<b>(1.884)</b>
Alíquota efetiva referente aos impostos recolhidos	<b>38,17%</b>	<b>26,14%</b>

**b. Ativo fiscal diferido**

A Financeira adota o procedimento de reconhecer créditos tributários de imposto de renda e de contribuição social sobre diferenças temporárias. Em 31 de dezembro de 2024, os valores desses tributos diferidos são os seguintes:

*Composição por base de diferimento*

*Apuração*

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Diferenças temporárias</b>		
Saldo de perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa e provisões passivas não dedutível para fins de imposto de renda e contribuição social:	8.162	12.371
Saldo de perdas estimadas referente aos contratos com faixa de atraso de 0 a 180 dias	3.128	4.170
Saldo de provisões para contingências	(78)	(24)
Saldo total das provisões	3.050	4.146
Base de cálculo para os impostos diferidos (movimentação do saldo das provisões de um exercício para o outro)	(1.096)	(2.484)
Crédito tributário líquido constituído – Imposto de renda – 25%	(274)	(621)
Crédito tributário líquido constituído – Contribuição social – 15%	(164)	(389)
<b>Total</b>	<b>(438)</b>	<b>(1.010)</b>
Circulante	(438)	(970)
Realizável a longo prazo	-	(40)

### **Movimentação**

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Saldo inicial crédito tributário diferido	1.658	2.668
Imposto de renda	(274)	(621)
Contribuição social	<u>(164)</u>	<u>(389)</u>
Saldo final crédito tributário diferido	<u><b>1.220</b></u>	<u><b>1.658</b></u>
% sobre o patrimônio líquido	5,49%	5,90%

### **Realização**

Os créditos tributários são registrados por seus valores nominais e serão revertidos, conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em períodos futuros, quando os valores contábeis dos ativos forem recuperados ou liquidados, cuja expectativa é conforme demonstrado abaixo:

	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
2024	-	1.658
2025	<u>1.220</u>	<u>-</u>
<b>Saldo final crédito tributário diferido</b>	<u><b>1.220</b></u>	<u><b>1.658</b></u>

### **Valor presente dos créditos tributários**

Conforme requerido pela Resolução nº 4.842 de 30/7/2020, o valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a taxa de captação de 12,25% a.a. (11,75% em dezembro de 2023), está representado por R\$ 725 (R\$ 958 em dezembro de 2023) referentes ao imposto de renda e R\$ 435 (R\$ 575 em dezembro de 2023) referentes a contribuição social. Em 31 de dezembro de 2024 a Financeira não possui ativos fiscais diferidos não contabilizados.

## **11 Receitas de intermediação financeira**

	<b>2º Sem. 2024</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Receita com juros contratuais	<u>21.655</u>	<u>40.387</u>	<u>40.562</u>
Total	<u><b>21.655</b></u>	<u><b>40.387</b></u>	<u><b>40.562</b></u>

## **12 Outras receitas e despesas operacionais**

	<b>2º Sem. 2024</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Receita de juros de mora e multa sobre operações em atraso	1.216	2.483	3.432
Recuperação de Créditos em Prejuízo	1.514	2.746	929
Descontos concedidos	<u>(1.931)</u>	<u>(3.821)</u>	<u>(3.568)</u>
Total	<u><b>799</b></u>	<u><b>1.408</b></u>	<u><b>793</b></u>

As outras receitas operacionais são compostas pelas receitas oriundas de juros de mora e multa sobre as operações de crédito liquidadas em atraso, pelas recuperações de créditos em prejuízo e pelos descontos concedidos em virtude de pagamento antecipado de parcelas.

## 13 Outras despesas administrativas

	2º Sem. 2024	31/12/2024	31/12/2023
Despesas de serviços de terceiros	(683)	(1.165)	(941)
Despesas comerciais (a)	(4.062)	(7.951)	(7.289)
Despesas com processamento de dados	(345)	(643)	(590)
Despesas com propaganda e publicidade	(192)	(365)	(384)
Despesas de comunicações	(1)	(1)	(1)
Corretagens e emolumentos	(99)	(145)	(89)
Despesas Administrativas	(106)	(206)	(85)
Despesas bancárias	(30)	(58)	(71)
<b>Total</b>	<b>(5.518)</b>	<b>(10.534)</b>	<b>(9.450)</b>

- (a) Em 31 de dezembro de 2024 do montante de R\$ 7.951 de despesas comerciais, R\$ 6.944 referem-se a despesas de comissionamento (R\$ 6.263 em 31 de dezembro de 2023) e R\$ 1.007 refere-se a TAC (tarifa de cadastro) repassada ao varejo (R\$ 1.026 em 31 de dezembro de 2023).

## 14 Despesas tributárias

	Alíquota	2º Sem.2024	31/12/2024	31/12/2023
Programa de Integração Social (PIS)	0,65%	(150)	(282)	(272)
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	4,00%	(925)	(1.735)	(1.672)
<b>Total</b>		<b>(1.075)</b>	<b>(2.017)</b>	<b>(1.944)</b>

## 15 Transações com partes relacionadas

### a. Controladores diretos e indiretos

A Financeira é controlada pela Trevi Participações Ltda. Esta tem 99,99% das ações, enquanto a Trevi Participações Ltda. é controlada pela Grazziotin S.A., e o percentual de controle da Grazziotin S.A. sobre a Trevi é de 99,99%.

	<b>Grazziotin S/A</b>		<b>Administradores</b>		<b>Trevi Participações</b>	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativo</b>						
Prestação de Serviços CDC/ CPP (b)	1.315	1.573	-	-	-	-
<b>Total Ativo</b>	<b>1.315</b>	<b>1.573</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>						
Prestação de Serviços CDC/ CPP (b)	(3.339)	(3.825)	-	-	-	-
Captação de Recursos (c)	-	(2.548)	-	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	(2.419)	(1.493)
<b>Total Passivo</b>	<b>(3.339)</b>	<b>(6.373)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.419)</b>	<b>(1.493)</b>
<b>Resultado</b>						
Remuneração	-	-	(1.509)	(1.344)	-	-
Encargos sociais	-	-	(340)	(302)	-	-
Comissionamento (b)	6.944	6.263	-	-	-	-
TAC (b)	1.007	1.026	-	-	-	-
Captação de Recursos (c)	512	3.221	-	-	-	-
<b>Total Resultado</b>	<b>8.463</b>	<b>10.510</b>	<b>(1.849)</b>	<b>(1.646)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## **b. Prestação de serviços**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, os benefícios proporcionados pela Financeira na forma de remuneração a empresas relacionadas, pela prestação de serviços de comissionamento e tarifas de cadastros pertencentes ao mesmo grupo econômico.

## **c. Captação de recursos**

A captação de recursos oriunda de partes relacionadas (compostas por acionistas e demais empresas do grupo econômico), são remuneradas a taxas de 130% do Depósito Interfinanceiro (DI), a qual obedece às condições praticadas no mercado, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, proporcionou, na forma de saldo em captação e juros apropriados as partes relacionadas conforme demonstrado.

## **16 Provisões para contingências**

A Grazziotin Financeira S.A tem ações de natureza cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como prováveis e possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, sendo que as perdas prováveis foram provisionadas, conforme composição e estimativa a seguir:

Em R\$ mil Natureza da contingência	31/12/2024		31/12/2023	
	Provável	Possível	Provável	Possível
Cível	78	957	30	393
<b>TOTAL</b>	<b>78</b>	<b>957</b>	<b>30</b>	<b>393</b>

A Grazziotin Financeira S.A demonstra as ações consideradas relevantes pela Administração, detalhadas por tipo de natureza. Dentre as causas prováveis cíveis encontra-se provisionado o valor de R\$ 78 (R\$ 30 em 31 de dezembro de 2023) em pedido de revisão de juros, processo em fase recursal. Nas causas possíveis encontra-se pedido de ação indenizatória, revisão contratual e revisão de juros no valor de R\$ 957 (R\$ 393 em 31 de dezembro de 2023).

A movimentação das provisões para contingências prováveis no exercício está assim apresentada:

Movimentação das provisões com perda provável (Em R\$ mil)	
Saldo em 31/12/2023	<u>30</u>
Adições	77
Pagamentos	-
Reversões	<u>(29)</u>
Saldo em 31/12/2024	<u><u>78</u></u>

## 17 Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

### a. Gestão integrada de risco

O gerenciamento de riscos é considerado um dos elementos essenciais na condução das atividades da Financeira, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos do Acordo de Basileia II. Entre os principais riscos gerenciados pela Financeira, destaca-se, o operacional, o de mercado, o de crédito e o de liquidez, cujas estruturas estão apresentadas a seguir.

O gerenciamento de riscos é regulamentado pela resolução nº 4.557 de 23/02/17, segundo a qual a Financeira estrutura suas políticas e diretrizes para a atividade de gerenciamento dos riscos.

### b. Risco de mercado

Define-se risco de mercado, a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas instituições financeiras.

A gestão dos riscos de mercado pela Financeira, consiste no processo de identificação e avaliação dos riscos existentes ou potenciais, e no seu efetivo monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível com os riscos incorridos.

A exposição da Financeira ao Risco de Mercado é reduzida, devido à Financeira não operar com ativos de maior risco, tais “commodities” e moedas estrangeiras.

**c. Risco de crédito**

O Risco de Crédito define-se como sendo a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

A Gestão do Risco de Crédito consiste em trabalhar preventivamente, desde a liberação até a recuperação do crédito, estimando, segundo critérios consistentes e prudentes, limites aceitáveis de perdas e adotando índices para essa avaliação. Para manter essa exposição em níveis aceitáveis, contem políticas e estratégias documentadas em manuais.

**d. Gerenciamento de capital**

Com a ampliação das operações sem acréscimo, a necessidade de capital na Financiadora ficou reduzida. Os recursos passaram a ser utilizados na Controladora.

Entretanto, se as condições de mercado se alterar, esta disponibilizará os recursos necessários.

Para melhor controle e avaliação dessas necessidades, a Financeira possui estrutura de Gerenciamento de Capital (Resolução Bacen nº 4.557/17), prevendo entre outros, o planejamento de metas e projeções de capital, de ativos, passivos, receitas e despesas, as ameaças e oportunidades relativas ao ambiente econômico e de negócios, bem como metas de crescimento.

**e. Risco de liquidez**

Entende-se por liquidez a capacidade de uma instituição honrar seus compromissos financeiros no vencimento, incorrendo em pouca, ou nenhuma perda. E define-se como gestão do risco de liquidez, o conjunto de processos que visam garantir a capacidade de pagamento da Financeira, considerando o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis. Não importa qual o fator que inicie o colapso em uma instituição financeira, a falta de liquidez será sempre o motivo de sua falência.

A Estrutura de Gerenciamento de Risco de Liquidez adotada pela Financeira deve identificar, avaliar, monitorar e controlar os riscos associados a Financeira.

## **18 Limite operacional (Acordo da Basileia)**

Em 31 de dezembro de 2024 a Grazziotin Financeira encontra-se enquadrada nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor. Com o Índice de Basileia em 72% em dezembro de 2024 (79% em dezembro de 2023), a Financeira possui Patrimônio de Referência (PRs5) acima do mínimo exigido de 15% do montante do RWAs5, composto pela exposição ao risco de exposição em ouro, moeda estrangeira e exposição cambial, risco de crédito e risco operacional, conforme Resolução nº 4.606/17 do Conselho Monetário Nacional e demais normativos complementares.

## **19 Valor justo dos instrumentos financeiros**

O valor justo dos instrumentos financeiros mensurados pelo seu custo amortizado, representam uma aproximação de seu valor justo. A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos instrumentos financeiros da Grazziotin Financeira S.A:

	31/12/2024		31/12/2023	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<b>Ativo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	2.440	2.440	3.158	3.158
Operações de crédito	37.391	65.970	39.823	73.229
Outros Ativos	1.343	1.343	1.581	1.581
<b>Total do Ativo</b>	<b>41.174</b>	<b>69.753</b>	<b>44.562</b>	<b>77.968</b>
<b>Passivo</b>				
Recursos de aceites cambiais	-	-	2.548	2.548
Outros Passivos	11.555	11.555	9.387	9.387
<b>Total do Passivo</b>	<b>11.555</b>	<b>11.555</b>	<b>11.935</b>	<b>11.935</b>

## 20 Resolução 4.966 /21

### Impactos estimados da adoção da Resolução 4.966/21 e demais normas relacionadas

A Resolução CMN n.º 4.966/21, e alterações posteriores, estabelece os conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros, assim como as diretrizes para o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) por instituições financeiras e outras entidades autorizadas pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

A Resolução BCB n.º 352/23, revogou os requisitos estabelecidos pela Resolução BCB n.º 309, de 28 de março de 2023 e estabeleceu procedimentos contábeis relacionados à definição de fluxos de caixa de ativos financeiros, aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva, constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e evidenciação de informações sobre os impactos estimados da implementação da regulação contábil estabelecida por esta Resolução sobre o seu resultado e sua posição financeira.

Concomitante a mudança trazida pelas resoluções está a reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. O Banco Central do Brasil reestruturou o elenco de contas do COSIF, estabelecendo novas estruturas e limitando os níveis de agregação das contas.

Os impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 1º/1/2025 foram estudados pela Grazziotin Financeira tendo os seus impactos refletidos a partir da entrada de sua vigência.

Diante da amplitude da Resolução em análise e o impacto contábil, com a revogação de 19 normativos, em especial a revogação da Resolução CMN n.º 2.682/99 que dispõe sobre critérios de classificação das operações de crédito e regras para constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, da Grazziotin Financeira dividiu o projeto de implementação das novas

normas em etapas a fim de possibilitar uma transição mais eficiente, dessa forma, o ponto de partida da Instituição foi analisar e identificar pontos de assimetria com a normativa e política atual adotada pela Financeira, considerando os impactos devido às modificações necessárias no âmbito tecnológico, redesenho de processos, identificação de papéis e responsabilidades para a gestão do processo visando contemplar a amplitude de mudanças e minimizar os impactos operacionais.

As remensurações dos ativos financeiros foram avaliadas considerando as definições dos modelos de negócios e teste de SPPJ, previstos no art. 4º da Resolução CMN nº 4.966, de 2021, e da Resolução BCB nº 352, de 2023.

Conforme diretrizes realizadas pelo Comunicado do Bacen nº 42.403/24, a Grazziotin Financeira adotou na carteira de crédito o ajuste da posição de suspensão de juros (“stop accrual”) realizado nas operações em 31 de dezembro de 2024, mas que não atendam à condição de ativos problemáticos.

Acerca dos efeitos supracitados, a Instituição, segundo as melhores estimativas, avaliou como efeito decorrentes da transição para a Resolução CMN n.º 4.966/2021 uma redução de 6,41% do patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais. Abaixo o quadro quantitativo com o resumo dos principais impactos esperados para a implementação da norma referente a transição referentes à data-base janeiro de 2025:

#### Impactos da adoção da Resolução CMN 4.966/2021

a) Estimativa dos efeitos da aplicação da Resolução CMN 4.966/2021 sobre o saldo das contas contábeis de composição da provisão para perdas esperadas:

<b>Descrição</b>	<b>Saldos contábeis em 31/12/2024</b>	<b>Efeitos da aplicação da Resolução 4.966</b>	<b>Saldos contábeis em 01/01/2025</b>
PCLD	(8.162)	(2.027)	(10.189)
CPP	(5.648)	(866)	(6.514)
Renegociação	(1.234)	(904)	(2.138)
CDC	(1.280)	(257)	(1.537)

c) Efeitos sobre os ativos financeiros que estavam em stop accrual em 31 de dezembro de 2024 e que não atendam à condição de ativos problemáticos:

<b>Carteiras</b>	<b>Saldo contábil operações com atraso 60 a 89 dias Stop Accrual 59</b>	<b>Saldo contábil operações com atraso 60 a 89 dias Stop Accrual 89</b>	<b>Efeito das Rendas conforme alteração do stop Accrual para 89</b>
CPP	804	836	32
Renegociação	165	170	5
CDC	208	213	5
<b>Total</b>	<b>1.177</b>	<b>1219</b>	<b>42</b>

**\*Valores estimados para adoção da norma podendo ter variações na efetiva implementação da norma.**

#### **Novo plano de contas contábil aplicadas às Instituições Financeiras**

Concomitante à mudança trazida pela Resolução supracitada, também ocorreu a reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF a partir de 1º de janeiro de 2025. O Banco Central do Brasil reestruturou o elenco de contas do COSIF, estabelecendo novas estruturas e limitando os níveis de agregação das contas.

Os pontos mencionados foram publicados pelo Banco Central nos seguintes normativos:

- a) Resolução BCB nº 92/21: trata da estrutura do elenco de contas do COSIF;
- b) Instrução Normativa BCB nº 318/22: define os subgrupos contábeis do elenco de contas do COSIF; e
- c) Instruções Normativas BCB nº 426 a 433/23 (atualizadas pelas Instruções Normativas BCB nº 493 a 500/24): define as rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) referentes aos grupos: (i) ativo realizável e permanente; (ii) grupos de compensação ativa e passiva; (iii) passivo exigível; (iv) patrimônio líquido; (v) resultado credor e devedor.

#### **Impactos da Transição da Resolução CMN nº 4.966/2021**

Os impactos da transição da norma são baseados nas melhores estimativas na data do relatório e os ajustes identificados serão reconhecidos em sobras ou perdas acumuladas na data da transição, sensibilizando diretamente o patrimônio líquido da instituição.

Podem ser observados que os principais impactos estão relacionados às operações de crédito na constituição da provisão para perda esperada em provisão tendo a representativa de aumento de até ou em torno de 4,45% sobre a carteira. O aumento do valor de provisão afetará diretamente no resultado na Grazziotin Financeira durante o exercício de 2025, sendo uma estratégia de diluição do impacto pela instituição revistar a precificação das operações em novas operações de concessão durante o exercício.

#### **Redução dos Impactos no Índice de basileia**

A Resolução nº 5.199 do Banco Central do Brasil, regulamenta a transição dos critérios de constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, a instituição financeira implementou, em 1º de janeiro de 2025, os ajustes necessários para adequação às novas exigências.

Essas normativas alteram a metodologia de cálculo das provisões, passando a adotar critérios baseados em perdas esperadas e estabelecem pisos regulatórios para os valores a serem reconhecidos, considerando percentuais progressivos de ajuste ao longo do período de transição até 2028.

### **Ajustes ao Patrimônio Líquido**

Conforme previsto no § 8º do artigo 28 da Resolução nº 5.199, o ajuste negativo ao patrimônio líquido apurado em 1º de janeiro de 2025:

- É líquido de efeitos fiscais;
- Reflete a totalidade dos instrumentos financeiros sujeitos à constituição de provisão para perdas esperadas de crédito;
- Foi calculado considerando os critérios da Resolução CMN nº 4.966/2021

### **Percentuais de Aplicação Progressiva**

De acordo com o § 9º da Resolução nº 5.199, os valores ajustados no patrimônio líquido serão reconhecidos de forma escalonada, com base nos seguintes percentuais:

- **75%** do ajuste negativo, até 31 de dezembro de 2025;
- **50%**, de 1º de janeiro de 2026 a 31 de dezembro de 2026;
- **25%**, de 1º de janeiro de 2027 a 31 de dezembro de 2027;
- **0%**, a partir de 1º de janeiro de 2028.

### **Impactos Financeiros**

O ajuste inicial registrado em 1º de janeiro de 2025 correspondeu a R\$ 2.207 nas perdas esperadas e R\$ 25 nas rendas, líquido de impostos, e foi alocado no patrimônio líquido da instituição, esse impacto está relacionado à adoção dos critérios de perdas esperadas sobre instrumentos financeiros, conforme definido nas normativas aplicáveis.

Ao longo do período de transição, os efeitos da aplicação progressiva serão refletidos nas demonstrações financeiras em conformidade com os percentuais definidos, reduzindo gradualmente a influência do ajuste inicial sobre o patrimônio líquido.